



## **EUTANÁSIA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Vivian Magalhães Domingues, Vivielle Veloso de Moura Fé, Stella Bianchini Borges, Thaís Araújo Ferreira, Juliana Dias Reis Pessalácia (Orientadora)

e-mail: [juliana@pessalacia.com.br](mailto:juliana@pessalacia.com.br)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Pôster

**Introdução:** A eutanásia é a abreviação da vida do paciente além do tempo que ele levaria para morrer espontaneamente. Os principais agentes passivos desse processo são as pessoas doentes em condição de exclusão social que ingressam no sistema público de cuidado. Nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) há demonstração definitiva da exclusão coletiva e institucionalizada de indivíduos idosos, ou gravemente doentes sem condição de cura, ou capacidade econômica de tratamento, tornando-se inviáveis à sociedade e alvos desse processo. **Objetivo:** Identificar e analisar, na literatura nacional e internacional, estudos abordando a Eutanásia em ILPIs. **Metodologia:** revisão integrativa, objetivando responder à questão norteadora: “Quais os estudos que abordam eutanásia em ILPIs?” Realizou-se busca combinada de artigos nas bases de dados LILACS e MEDLINE empregando os descritores padronizados e disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): “Instituição de longa permanência”, “Eutanásia”, “relief work” e “euthanasia” publicados entre janeiro de 2007 e janeiro de 2016. Para a análise dos artigos, buscou-se os núcleos de sentido que compõem o corpus de 3 artigos selecionados e, após a leitura na íntegra desses, emergiram duas categorias: Relação entre ambiente de cuidados nos últimos momentos de vida e decisão do paciente sobre sua morte e prática da eutanásia em pessoas com demência em ILPIs. **Resultados:** Retratou-se a influência do local onde o paciente recebe os últimos cuidados sobre a decisão deste acerca do fim de sua vida. Desse modo, pode-se afirmar que, a partir da pesquisa encontrada, a morte assistida por um médico ocorreu principalmente com pessoas que terminaram suas vidas em casa. Já as decisões de revogação do tratamento prevaleceram naquelas que passaram o final de suas vidas em um hospital, com isenção da Bélgica e da Suíça. Ademais, questões envolvendo a prática da eutanásia em pacientes com demência também foram discutidas. Na Holanda as diretivas antecipadas para eutanásia de idosos com demência tiveram baixa adesão pelos médicos, mas fortaleceram a limitação a tratamentos de suporte à vida. **Conclusão:** Baseado na investigação, observou-se que a morte assistida acompanhada dos profissionais da saúde ocorreu predominantemente em casa e não em hospitais ou ILPIs. Outro ponto é: a decisão de abreviar a própria vida de idosos com deficiência cognitiva em ILPIs, em sua maioria, não é respeitada.

**Descritores:** Instituição de Longa Permanência; Eutanásia; Assistência à Saúde.